

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No Aproveitamento Hidroagrícola de Silves, Lagoa e Portimão foi construído, com financiamento do PRODER, um novo um sistema de distribuição de água em pressão, cujo custo atingiu os 6,5 milhões de euros.

Em outubro de 2014, a Associação de Regantes e Beneficiários de Silves, Lagoa e Portimão solicitou autorização à Agência Portuguesa do Ambiente para efetuar a ligação deste sistema de distribuição de água ao adutor Funcho-Alcantarilha.

Essa autorização, apesar de ter sido solicitada há mais três anos, ainda não foi concedida.

Em resposta a uma pergunta do PCP (pergunta n.º 78/XIII/1ª, de 10 de dezembro de 2015), o Ministério do Ambiente informou que o adutor do Funcho-Alcantarilha «*tem ligação a duas albufeiras, a de Odelouca e a do Funcho, não podendo, no entanto, e por condicionantes hidráulicas, transportar, em simultâneo, água proveniente dessas duas origens*» e que «*por compromissos assumidos perante a Comissão Europeia, no âmbito dos processos de aprovação da barragem de Odelouca, as águas da sua albufeira não poderão ser afetadas a outros usos além do abastecimento público*».

Posteriormente, em resposta a diversos questionamentos do PCP, o Ministério do Ambiente foi informado que estavam a ser desenvolvidos contactos com a Comissão Europeia com vista à resolução do problema.

Em outubro de 2017, em resposta a uma pergunta do PCP (pergunta n.º 4633/XIII/2ª, de 3 de julho de 2017), o Ministério do Ambiente informou que «*a tomada de decisão quanto à eventual ligação do sistema de rega ao adutor está dependente da posição da Comissão Europeia, considerando as implicações que a ligação acarreta no processo de aprovação a que foi sujeita a construção da barragem de Odelouca*» e que «*em resposta à diligência efetuada por este Ministério, a Comissão Europeia solicitou recentemente informação complementar para tomada de decisão*».

Por fim, no passado dia 8 de novembro, numa audição realizada no âmbito da discussão do Orçamento do Estado para 2018, novamente em resposta a uma pergunta do PCP, o Ministro do Ambiente informou que ainda se aguardava uma tomada de posição da Comissão Europeia.

É incompreensível a demora verificada em todo este processo, que se traduz na inatividade de um sistema de rega que custou 6,5 milhões de euros e que beneficiaria, se estivesse operacional, centenas de explorações agrícolas do barlavento algarvio.

Deve a Assembleia da República, no âmbito da sua competência fiscalizadora da ação governativa, dispor de todos os elementos que lhe permitam avaliar as causas de tão inusitada situação, pelo que, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, requero ao Governo, com caráter de urgência, cópia de toda a correspondência trocada entre o Ministério do Ambiente (e organismos por si tutelados) e a Comissão Europeia, desde outubro de 2014, relativa ao processo de ligação ao adutor do Funcho-Alcantarilha do novo sistema de distribuição de água em pressão do Aproveitamento Hidroagrícola de Silves, Lagoa e Portimão.

Palácio de São Bento, 15 de novembro de 2017

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)